

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

1 Às nove horas e vinte e dois minutos, do dia vinte e sete de março de dois mil e vinte cinco,  
2 reuniram-se no “Grupo da Fraternidade Irmão Altino” sito à Rua Cabral, nº 381 – Campo do Galvão, os  
3 membros deste conselho com a presença dezoito membros, sendo quatorze titulares e cinco suplentes.  
4 Com a palavra a presidente Maria Cecília desejou bom dia, agradeceu a presença de todos, solicitou a  
5 composição da mesa diretora e deu início à reunião com algumas proposituras que foram solicitadas. Com a  
6 palavra o conselheiro Sidney Higino desejou bom dia a todos e explicou que foi oficiado uma solicitação  
7 de uma verba no valor de um milhão e trezentos reais para a construção da unidade de saúde no bairro das  
8 Pedrinhas e contou que em uma conversa com a secretária Nádia Meirelles a mesma informou que esse  
9 valor não seria suficiente para a construção da unidade, onde ao se reunirem novamente, foi acordado que  
10 a solicitação fosse refeita através de ofício pleiteando um valor de dois milhões e quinhentos mil reais.  
11 Com a palavra a secretária Nádia Meirelles desejou bom dia a todos e explicou que ao se reunir com os  
12 conselheiros, acordaram que a solicitação da verba seria para a construção de uma unidade de saúde de  
13 porte um, registrando que no bairro das Pedrinhas ainda não possuem o terreno, havendo a possibilidade  
14 de que o recurso se estabeleça onde faz necessária a aquisição de um terreno, citando que também existe a  
15 alternativa de alguma doação. Com a palavra a conselheira Dilene Martins informou que já existe uma  
16 articulação e alguns contatos para que o terreno seja doado, afirmando que não pode perder essa  
17 oportunidade. Com a palavra a presidente Maria Cecília fez uma colocação onde solicitou da gestão que o  
18 COMUS fosse comunicado referente às inaugurações e eventos que são realizados pela prefeitura e  
19 secretaria de saúde, citando que existe o canal de comunicação que é o WhatsApp, para que os  
20 conselheiros tenham ciência e possam participar. Citou que não estava ciente da explanação realizada  
21 pelo prefeito Júnior Filippo na Câmara Municipal e deixou sua opinião que o conselho deveria ter sido  
22 convidado como ouvinte. Relatou que esteve em reunião com a secretária Nádia Meirelles e o conselheiro  
23 Sidney Higino confirmando que estava por dentro do assunto que foi apresentado pelo prefeito, no que se  
24 refere à saúde, citando que tudo foi falado de uma forma transparente, alegando que somente sentiu a  
25 necessidade de que o COMUS fosse convidado. Com a palavra a conselheira Dilene Martins agradeceu  
26 pela ativação e inauguração do consultório odontológico da UPA, afirmando que trouxe como tema para  
27 discussão em várias reuniões e que agora está funcionando e a população vai acostumar com esse  
28 atendimento odontológico de urgência. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles acrescentou que desde  
29 a inauguração está tendo atendimentos, inclusive de crianças, evidenciando que acatou o pedido da  
30 conselheira na última reunião e colocou para funcionar, afirmando que já tinha sido inaugurado no  
31 passado, porém não estava em funcionamento. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth questionou  
32 se haveria a possibilidade da estrutura física do consultório odontológico ser um pouco maior, alegando  
33 que a assistente de Odonto encontra uma dificuldade por ser pequeno. Com a palavra a secretária Nádia  
34 Meirelles explicou que quem construiu o consultório de odontologia foi a gestão anterior, onde passou  
35 por um laudo técnico, que é uma avaliação feita por engenheiros da prefeitura, afirmando que não há  
36 possibilidade nesse momento de ampliação naquele prédio que já foi adaptado naquela condição. Afirmou  
37 que os materiais utilizados pelos dentistas são de altíssima qualidade e que o sistema de esterilização é  
38 adequado, e colocou que o espaço físico não atende a RDC-50, assim como a UPA inteira não atende,  
39 alegando que herdaram uma UPA que não atende a RCD-50 e foi aprovado assim mesmo, concluindo que  
40 não tem o que possa fazer para ampliação. Com a palavra a conselheira Maria Elizabeth afirmou que  
41 sempre levantou essa causa do atendimento de odontologia da UPA, visto a dificuldade de acesso até o  
42 CEO e parabenizou a gestão por terem conseguido fazer esse consultório funcionar. Com a palavra a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

43 secretária Nádia Meirelles disse que é muito dificultoso fazer tudo que se faz necessário, porém fazer um  
44 pouco já melhora e muito. Com a palavra a conselheira Dilene Martins acrescentou que desde a  
45 inauguração da UPA o consultório estava montado, pronto e depois em visita descobriram que os  
46 equipamentos estavam sendo desmontado realçando a importância de trazê-lo de volta e colocar para  
47 funcionar. Relatou que todos tem a ciência de como flui o funcionamento do CEO e sabem que é uma  
48 situação delicada e um local praticamente quase inacessível, sem transporte público, avultando também a  
49 situação precária do prédio. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles concorda com a falta de  
50 acessibilidade ao CEO, dizendo que o prédio tem uma estrutura complexa e que estão fazendo um esforço  
51 enorme sem nenhuma previsão exata, para remanejar o CEO para outro espaço. Aproveitou para  
52 lembrar que comunicou o COMUS mesmo com uma data inexata sobre a inauguração da farmácia da  
53 UPA e também sobre o consultório odontológico, expressando suas desculpas e garantindo que irá se  
54 atentar para convidar formalmente o COMUS dando ciência a todas as informações e novidades. Com a  
55 palavra o conselheiro Sidney Higino colocou que para ser justo, a Santa Casa também se posicionou em  
56 uma coletiva de imprensa, questionando se o COMUS foi convidado ou avisado, afirmando que as duas  
57 partes deveriam comunicar o COMUS. Com a palavra a presidente Maria Cecília justificou que a Santa  
58 Casa avisou no grupo de WhatsApp da mesa diretora sobre a coletiva de imprensa, explicando que a mesa  
59 diretora se reuniu após a apresentação do prefeito Júnior Felippo na câmara para conversarem sobre tudo  
60 o que foi exposto, foi analisado a prestação de contas para que houvesse entendimento de alguns pontos e  
61 foi decidido que o COMUS não iria á coletiva de imprensa, assim como não teve nenhum conselheiro  
62 presente na apresentação do prefeito. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles questionou se o convite  
63 para a participação da coletiva de imprensa foi formalizado para todos. Com a palavra a presidente Maria  
64 Cecília respondeu que não foi um convite formalmente e que foi avisado a mesa diretora através do grupo  
65 de WhatsApp. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles rebateu que da mesma forma o prefeito Júnior  
66 Felippo avisou para a cidade inteira que haveria a coletiva na câmara municipal através das mídias  
67 sociais, afirmando não ser possível que ninguém tenha visto a publicação, pois foi feita com bastante  
68 antecedência, da mesma forma que a Santa Casa informou que daria a coletiva de imprensa. Com a  
69 palavra o conselheiro Sidney Higino questionou se o informe sobre a coletiva de imprensa da Santa Casa  
70 foi comunicado somente para a mesa. Com a palavra a presidente Maria Cecília respondeu que como a  
71 mesa diretora decidiu não comparecer, não foi informado aos demais conselheiros. Com a palavra o  
72 conselheiro Sidney Higino deixou sua opinião que todos os membros do conselho deveriam ser  
73 informados, caso houvesse interesse em acompanhar. Com a palavra o conselheiro Zenildo Alexandre  
74 desejou bom dia e complementou que a apresentação do prefeito Júnior Filippo estava sendo divulgado  
75 nas mídias sociais e que o mesmo esteve presente como cidadão, deixando ser impossível os membros  
76 não estarem cientes, pois foi muito divulgado e todos poderiam ir voluntariamente. Com a palavra a  
77 presidente Maria Cecília alegou que realmente estava na mídia, mesmo que tenha passado por  
78 despercebido, porém solicita que a partir de agora seja comunicado no grupo para um maior  
79 entendimento. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles agregou que em respeito a todos deixou sua  
80 opinião que essa seria uma questão tão irrelevante que a mesma não vê necessidade, expondo que estão  
81 vivendo situações delicadíssimas na secretaria de saúde e na prefeitura e que o conselho sabe todos os  
82 detalhes sobre os contratos e tem tudo documentado, portanto essa questão de convite é irrelevante,  
83 sugestionando que fosse parado com essa vaidade referente ao convite, afirmando que o que precisa, é  
84 trabalhar em favor a saúde das pessoas, sendo esse o objetivo do conselho. Sugestionou, como existe uma

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

85 pauta devemos prosseguir, se por acaso, achar por bem dentro desta pauta um apontamento por parte da  
86 secretaria de saúde em relação a esse tema, deixou que acha ser de extrema importância que seja falado,  
87 defendendo ser sua proposta para dar um seguimento á reunião. Com a palavra a presidente Maria Cecília  
88 deu continuidade abrindo para colocações referentes à Ata da quadringentésima décima sexta reunião  
89 ordinária deste conselho. Com a palavra a conselheira Dilene Martins se manifestou que não concorda  
90 como foi relatada a Ata, dizendo que não se sentiu dentro desta reunião, justificando que fica impossível  
91 trazer na íntegra, porém existem coisas que não podem perder o sentido real, deixando sua opinião que  
92 precisa ser revista. Com a palavra a secretária Maira Almeida justificou que encontrou uma dificuldade ao  
93 elaborar essa ata, devido à falta de compostura e palavras ofensivas e grotescas, sugestionando que  
94 poderia ser aprovada com ressalva e a ata seria revisada para fazer a correção. Com a palavra a presidente  
95 Maria Cecília acrescentou que não foi tirada a essência de como aconteceu à reunião, mas realmente  
96 algumas palavras a Maira se reportou a mim e em comum acordo decidimos filtrar. Com a palavra a  
97 secretária Nádia Meirelles concordou com a fala da conselheira Dilene, alegando que a reunião é gravada  
98 tem que ser registradas as falas da forma que elas foram feitas, em que pese à gravação e deixou sua  
99 sugestão que seja feito um adendo a ata referindo as linhas que necessitem de alteração, deixando que  
100 achou interessante a sugestão de aprovar a Ata com as ressalvas apontadas pelo conselho, sugestionando  
101 que se houve falas deselegantes para com o cidadão usuário do SUS, precisa ser colocado, pois é ele  
102 quem paga o imposto para funcionar tudo que é público nesse país e precisa ser respeitado, afirmando que  
103 o SUS não pode ser desprestigiado. Com a palavra a conselheira Dilene Martins enfatizou que o  
104 comportamento do Dr. Romulo nas mídias é de uma forma totalmente diferente da que ele se portou na  
105 reunião do COMUS, tornando se incoerente. Com a palavra a conselheira Fernanda Muriano deixou que  
106 concorda com a fala da secretária Nádia Meirelles, alegando que tudo que esteja gravado precisa conter  
107 na Ata, por ser um documento. Com a palavra a presidente Maria Cecília concordou em fazer a aprovação  
108 com ressalvas e foi acordado e aprovado por todos. Com a palavra o conselheiro Anderson Marcondes  
109 novamente fez uma solicitação a respeito de uma formação presencial para conselheiros de saúde, para  
110 que possamos compreender a função e conseguir prestar o melhor serviço possível, justificando que de  
111 alguma forma todos deixam seus trabalhos e afazeres para somar, esclarecendo que ao conversar com a  
112 comissão de acompanhamento entende a experiência de todos, expondo que sente a necessidade de  
113 colocar a maneira que pensa que como conselheiro está presente para somar e ver o lado do cidadão.  
114 Justificou que não conhecia o Dr. Rômulo, que não possui nenhum vínculo e nenhum interesse pessoal e  
115 que a forma que se portou na reunião, “pedindo desculpa”, é um jeito pessoal de cordialidade e educação  
116 e não vê problemas nisso caso ele tenha interpretado errado a maneira que foi conduzida a visita,  
117 afirmando que precisa se inteirar, estudar e compreender qual realmente a situação que o mesmo pode  
118 contribuir e somar junto ao conselho. Expressou sua felicidade ao chegar secretaria de saúde, no setor da  
119 medicação de alto custo e ver a modificação que foi feita e por ter água gelada para os usuários  
120 reconhecendo assim as melhorias que foram feitas para a população. Concluiu que quer aprender e somar  
121 e deixar claro que não quer tirar a questão do conselho fazer uma visita, alegando que não vê problemas  
122 em comunicar meia hora antes de adentrar ao setor, para que seja direcionado alguém para acompanhar,  
123 querendo entender para que não faça diferente e não seja uma discórdia em sua equipe com o intuito de  
124 fazer sempre o melhor para a população. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles agradeceu o  
125 apontamento do conselheiro Anderson Marcondes e aproveitou para comunicar que fez contato, e a  
126 pessoa indicada pelo COSEMS foi o Sr. Ricardo que foi o coordenador do CEFOR, onde a proposta do

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

127 curso presencial é para que haja uma interação, que sejam sanadas as dúvidas, citando as dificuldades  
128 encontradas no curso através de videoconferência. Contou que o Sr. Ricardo irá ministrar o curso para  
129 formação de conselheiros trabalhando em cinco eixos que são: identidade do conselho e do conselheiro;  
130 saúde e doença e rede de atenção e cuidado com a saúde; políticas públicas de saúde; instrumentos de  
131 planejamento em saúde e orçamento e financiamento na saúde. Acrescentou que será adaptado conforme  
132 nossa necessidade e sugeriu uma carga horária de sessenta horas, podendo ser também de quarenta horas  
133 e pode ser feito em outubro, com um pedido de alinhamento do dia e horário, se seria melhor aos sábados  
134 ou durante a semana. Explicou que o curso será dado em quatro horas por dia, por dez dias não  
135 consecutivos. Com a palavra a conselheira Beatriz Bonini sugeriu para que o curso de formação para  
136 conselheiros fosse executado na sistemática híbrida, onde a parte teórica seria por vídeos e um dia o Sr.  
137 Ricardo viria para sanar todas as dúvidas. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles discordou da  
138 sugestão justificando que não são todos que não tem experiência com o método tecnológico, expressando  
139 que sua vontade é voltada para conselheiros que tenha dificuldades ao acesso a internet de qualidade, ou  
140 não tenha um computador ou celular adequado, ressaltando que valoriza a troca humana de conversa.  
141 Com a palavra a conselheira Maria Cecília pediu para que fosse colocado no grupo e questionou se haverá  
142 algum certificado. Com a palavra à conselheira Dilene Martins deixou que participa de várias formações  
143 deixando a sugestão que faz necessário deixar estipulado uma frequência de mínimo setenta e cinco por  
144 cento presencial e no caso se a aula ficasse gravada e esses outros vinte e cinco por cento, pois por algum  
145 motivo não consiga participar, podendo ser suprida pelo virtual. Com a palavra o conselheiro Sidney  
146 Higino acrescentou que o ideal seria presencial, pois caso surja dúvidas serão sanadas na hora. Com a  
147 palavra a secretária Nádia Meirelles questionou se será presencial e foi respondida que sim por ser de  
148 preferência da grande maioria. Com a palavra a conselheira Dilene Martins deixou que como estão com a  
149 questão de trabalhar o conselho local de saúde, perguntou se os usuários interessados poderão ter acesso a  
150 esse curso. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles respondeu que por ela não vê problemas, deixando  
151 a decisão para o COMUS. Com a palavra a presidente Maria Cecília agregou afirmando que precisa  
152 somente definir as datas para dar início à formação de conselheiros. Dando continuidade passou-se para  
153 os informes do gestor. **Informes do Gestor:** Com a palavra a secretária Nádia Meirelles pediu para que o  
154 conselheiro José Eduardo explanasse sobre o podcast que vem participando sobre arboviroses. Com a  
155 palavra o conselheiro José Eduardo explicou que aconteceu na última quarta feira e que a sala de controle  
156 que era feito presencial tinha uma baixa aderência da população dos segmentos, portanto mudamos o  
157 formato dela, sendo divulgado com antecedência e foi feito uma live na rede social da prefeitura, onde  
158 estão divulgando a situação do município, os cuidados principais, as disponibilidades das vacinas e o  
159 alerta que estamos tendo referente à febre amarela, onde a orientação que procurem a unidade de saúde  
160 com a carteirinha de vacinação. Relatou que houve um óbito em Caçapava por febre amarela,  
161 conseqüentemente todo o estado está em alerta e o vetor é o Aedes Aegypti, o mesmo da dengue,  
162 reafirmando que é de suma importância que todos estejam em dia com a vacina, pois a mortalidade da  
163 febre amarela é de cinquenta por cento, solicitando aos conselheiros que contribuam com a vigilância  
164 divulgando essas informações. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles agregou expressando ser de  
165 suma importância à divulgação e pediu para que todos assistissem a live, relatando que recentemente  
166 tiveram vários casos no bairro Santa Mônica demandando um trabalho difícil para equipe por ser uma  
167 região complexa. Continuou com os informes dizendo que estão caminhando para a locação de um novo  
168 prédio para instalação da unidade de saúde do bairro das Pedrinhas, afirmando que será uma casa e a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

169 proprietária está adequando para ser uma unidade de saúde, garantindo que ficará bem melhor e que será  
170 um processo que não tem data definida. Informou que estão ampliando a contratação de mais serviços  
171 para diagnósticos através a OCI, uma portaria do ministério da saúde que é uma organização de cadastros  
172 e serviços, citando como exemplo, caso necessite de atendimento cardiológico, terá consulta médica,  
173 eletrocardiograma e todos os exames necessários para fechar o diagnóstico, ao findar os procedimentos o  
174 SUS paga um valor para essa OCI, citando que existe para várias áreas. Contou que foi feito uma cotação  
175 e está fazendo o credenciamento para a empresa que quiser participar dentro do limite de pagamento,  
176 melhorando a assistência das pessoas na questão de demandas reprimidas. Expôs que essa é uma atitude  
177 que foi adotada, obviamente com o recurso do ministério, porém terá que acrescentar com verba do  
178 município, por não ser suficiente, afirmando que toda economia é bem vinda para ter suporte à rede  
179 básica e que a prioridade é melhorar o diagnóstico do paciente, lembrando que a colonoscopia é  
180 obrigatória a partir dos cinquenta anos, prevenindo câncer. Acrescentou que tem uma demanda enorme,  
181 pelo fato da prefeitura não ter dinheiro para investir na atenção básica, existem casos avançados e  
182 gravíssimos de câncer, destacando a importância no investimento da atenção básica. Pronunciou que hoje  
183 estão capacitando toda a equipe da rede para regulação, pois todos os profissionais da rede em termos de  
184 assistência de enfermagem e médica estão sendo capacitados para que saibam que além daquele número  
185 do cartão SUS existe um ser humano e assim podemos analisar e desenvolver a equidade, dando a  
186 condição para aquele que esteja em caso mais grave seja assistido primeiro, evitando o óbito. Relatou que  
187 está em processo de conversação com a Santa Casa para verificar o que pode ser melhorado na questão  
188 dos recursos financeiros que estão sendo pagos, afirmando ser impossível um gestor do SUS poder não  
189 querer um partícipe do SUS, porém precisa ser olhado como está sendo feito, se é de uma forma que  
190 conseguimos equacionar assistência hospitalar coma atenção básica, citando como exemplo o serviço de  
191 excelência do município de Paulínia, alegando que não é a realidade de Guaratinguetá e que a arrecadação  
192 do município não é maravilhosa e a intenção é equacionar a arrecadação de cento e noventa e dois  
193 milhões por ano para utilizar da melhor forma evitando que as pessoas adoçam, expressando que fica  
194 cada vez mais entusiasmada para dar o seu melhor para utilizar os recursos e defender aqueles que mais  
195 precisam, deixando que fará somente o que a legislação determina. Declarou que praticamente estão com  
196 os locais de terreno definidos para a construção da nova unidade de saúde do São Dimas e Vila Bela.  
197 Contou que descentralizou a entrega da medicação de alto custo para o bairro da Rocinha, São Manoel e  
198 Colônia, por serem bairros afastados evitando o transtorno ao paciente que faz uso da medicação e  
199 acrescentou que estão trabalhando para reorganizar as áreas para atender melhor. Informou que o  
200 ministério da saúde colocou vinte itens na farmácia popular que serão retirados da rede pública municipal,  
201 pois não irá comprar o mesmo medicamento que o ministério compra, deixando somente uma reserva  
202 pequena para casa aconteça uma eventualidade. Com a palavra a presidente Maria Cecília apresentou dois  
203 relatos de pacientes acamados que estão encontrando dificuldades de fazer a retirada de fraldas na  
204 farmácia popular, devido ao protocolo do ministério deixando uma dúvida pelo fato de não ser mais  
205 distribuído pelo município. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles explicou que uma coisa é entender  
206 que existe um apoio do ministério, e com relação à fralda será revisto, pois não tinha a clareza da portaria,  
207 garantindo que não dá para diminuir ou não distribuir, ressaltando que existe um estoque de fraldas na  
208 secretaria. Com a palavra o conselheiro Anderson Marcondes alegou encontrar dificuldades na retirada de  
209 fralda, visto que na farmácia popular o próprio paciente tem que fazer a retirada ou ter uma procuração,  
210 explicando que existem pacientes debilitados, acamados com utilização de oxigênio contínuo e terá que

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

211 fazer uma consulta com o jurídico da fazenda esperança e fazer uma procuração para poder retirar a fralda  
212 do paciente, sendo que a entrega será fracionada por três vezes ao mês. Com a palavra a secretária Nádia  
213 Meirelles deixou que todo começo é difícil, ressaltando que precisa haver algum critério, por saber que  
214 nem todos são idôneos, existem pessoas que acabam aproveitando, deixando que pode pensar em uma  
215 saída para negociar com as farmácias para melhorar a distribuição. Com a palavra a conselheira Cristiane  
216 Regianni explicou que esse processo de legalizar quem vai retirar já acontece com a medicação na  
217 farmácia popular, expondo alguns relatos dos pacientes onde foi fragmentada a distribuição da fralda na  
218 farmácia popular, justificando que isso é um critério da farmácia onde nós não temos como intervir  
219 imediatamente. Argumentou que quando a fralda vinha para a unidade de saúde era feito a entrega de  
220 cento e vinte fraldas por mês para todos os pacientes que faziam uso, independente da faixa etária sendo  
221 que esta é a regulamentação é do ministério da saúde. Complementou dizendo que é um critério da  
222 farmácia popular, onde o paciente tem que estar com a documentação atualizada e se ele não for o próprio  
223 que for retirar, precisa da procuração para fazer a retirada. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles  
224 comentou que por ser uma regulamentação do ministério da saúde torna-se inviável fornecer mais do que  
225 cento e vinte fraldas por mês. Com a palavra a conselheira Dilene Martins questionou se os exames  
226 contratados através da OCI estarão contemplando também os exames de raios-X e ultrassonografia,  
227 devido a várias reclamações de pacientes que estão aguardando para realizar os exames. Com a palavra a  
228 secretária Nádia Meirelles expôs que são mais de nove mil exames de ultrassonografias na demanda  
229 reprimida e explicou que não garante que dará conta de fazer tudo, mas que os exames estão  
230 contemplados. Com a palavra a conselheira Dilene Martins reforçou a solicitação oficiada referente à  
231 demanda reprimida para acompanhamento da comissão de visitas. Com a palavra a secretária Nádia  
232 Meirelles pediu desculpas e afirmou que enviará pra o COMUS a demanda reprimida de exames e  
233 consultas, deixando a importância do curso dos conselheiros para o aprendizado de que faz necessário  
234 investir mais na atenção básica. Com a palavra a conselheira Dilene Martins agregou dizendo que o sobre  
235 carregamento da UPA se dá ao déficit na atenção básica, onde o paciente não consegue fechar seu  
236 diagnóstico, com a falta de exames ele se agrava e acaba procurando a UPA. Com a palavra a presidente  
237 Maria Cecília questionou se Guaratinguetá irá contemplar do programa “Mais Médicos”. Com a palavra  
238 a secretária Nádia Meirelles garantiu que sim e que foi solicitado, não só o “Mais Médico” como tudo do  
239 PAC que da direito. Lembrou-se de comunicar que o sistema de informação está sendo mudado, era o  
240 FOCUS que é uma empresa contratada e infelizmente não tem resolutividade nenhuma, onde as vacinas  
241 não sobem para o sistema, o faturamento não consegue fechar, tornando uma confusão. Relatou que está  
242 tirando essa empresa e que vai utilizar um sistema público que é o E-SUS economizando seiscentos mil  
243 reais por ano com essa troca e o E-SUS vai mandar informação sobre as vacinas para o ministério da  
244 saúde, contando que a enfermeira da vigilância epidemiológica ao chegar à reunião da vigilância do  
245 estado e do ministério público foi questionada por não vacinar as crianças, não sendo verdade, pois a  
246 vacinação acontece, porém o sistema não manda a informação para o ministério da saúde. Contou que  
247 estão quase perdendo o programa melhor em casa, pelo fato do sistema FOCUS não registrar os  
248 atendimentos. Com a palavra a conselheira Elizabeth Martins agregou que existem atendimentos  
249 odontológicos que o FOCUS não contempla, dando a entender que houve uma baixa produção, sendo que  
250 não é verdade e declarou que o antigo sistema funcionava melhor e era mais eficiente Com a palavra o  
251 conselheiro Nicolas Taumaturgo deixou sua dificuldade referente ao sistema FOCUS, pois não consegue  
252 dar presença nos exames que são realizados não gerando o relatório, inserindo a presença, porém não

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

253 gerando o relatório de presença. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles alegou ciência desses  
254 problemas e deixou que inclusive o tribunal de contas apontou para a prefeitura, no que se refere a outra  
255 gestão, todas questões dos nossos atendimentos e muito do que não tem é pela deficiência do sistema.  
256 Argumentou que para terceirizar serviço, faz necessário ter muito cuidado e ter a percepção se o serviço  
257 público oferece não tem motivos para terceirizar, pois futuramente vem uma conta a ser paga, no sentindo  
258 de não resolver para a população, ter os indicadores baixos, concluindo que é o que está acontecendo no  
259 momento. **Ordem do Dia: A- Deliberação do Regimento Geral da 1ª Conferência de Saúde do**  
260 **Trabalhador e Trabalhadora:** Com a palavra a presidente Maria Cecília questionou se todos receberam  
261 o regimento geral da 1ª Conferência de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora que foi encaminhado via e-  
262 mail, se fizeram a leitura e se teriam algum apontamento. Com a palavra a secretária executiva Maira  
263 Almeida comunicou que foi alterada a data conferência para o dia oito de abril, que acontecerá no  
264 auditório da secretaria da educação, orientando que faz necessário a aprovação do regimento geral para  
265 que seja o mais breve possível publicado para darmos início aos recebimentos de propostas reforçando  
266 que o evento precisa da participação dos conselheiros. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles  
267 perguntou se todos entenderam sobre o que é a conferência de saúde do trabalhador ressaltando que é a  
268 oportunidade de levantar todas as questões das relações do nosso trabalho, as doenças ocupacionais e por  
269 acidentes que precisam ser pautadas, salientando que precisamos mudar o Brasil na questão da saúde do  
270 trabalhador. Evidenciou que a comunidade e o conselho de saúde tem uma participação efetiva na  
271 conferência para melhorar as nossas condições de trabalho. Com a palavra a presidente Maria Cecília  
272 abriu para votação do regimento geral da 1ª Conferência Municipal de Saúde do Trabalhador e  
273 Trabalhadora e foi aprovado por unanimidade. Aproveitou para reforçar a necessidade da participação dos  
274 conselheiros para contribuir com o evento. Garantiu que vai solicitar a publicação do regimento geral na  
275 data de hoje e que vai corrigir o ofício que se refere à solicitação da verba para a construção da unidade  
276 de saúde das Pedrinhas e abriu para mais alguma colocação dos conselheiros. Com a palavra a secretária  
277 Maira Almeida pediu para que fossem enviadas as fotos para a confecção das carteirinhas de identificação  
278 dos conselheiros. Com a palavra o conselheiro Sidney Higino questionou sobre o que será feito com as  
279 cadeiras que não estão sendo ocupadas no COMUS, alegando que o CLS está em andamento. Com a  
280 palavra a conselheira Dilene Martins acrescentou que no bairro do Jardim do Vale tem os pretendentes a  
281 compor o CLS, onde precisa convocar a primeira reunião para aprovarem e efetivarem os membros. Com  
282 a palavra a secretária Nádia Meirelles perguntou se é o conselho quem dá início ao CLS. Com a palavra a  
283 presidente Maria Cecília respondeu que no ano passado foi discutido sobre e a conselheira Dilene Martins  
284 acrescentou que quem dá início ao CLS é o COMUS e que no ano passado foi escolhido os membros,  
285 porém tem que ser feito à primeira reunião, elaborar a Ata e mandar para a plenária do COMUS para ser  
286 aprovada, salientando a necessidade de divulgação da reunião. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles  
287 questionou que para a primeira reunião do CLS, faz necessária sua presença. Com a palavra a conselheira  
288 Dilene Martins respondeu que tem ciência de que o conselho precisa estar presente, sendo no mínimo dois  
289 representantes. E comunicou que a enfermeira responsável pela unidade de saúde do Jardim do Vale está  
290 com planos de agendar a primeira reunião no início de abril, ressaltando a necessidade da divulgação da  
291 primeira reunião. Com a palavra a secretária Nádia Meirelles garantiu que vai contatar a enfermeira  
292 responsável pela unidade de saúde do Jardim do Vale para informar as novidades referentes ao CLS ao  
293 COMUS. Com a palavra a presidente Maira Cecília informou que recebemos uma doação da Santa Casa  
294 da confecção das quarentas carteirinhas e reforçou solicitando a foto de fundo branco. Com a palavra a

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARATINGUETÁ  
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE  
CONSELHO MUNICIPAL DA SAÚDE  
Rua Cel. Pires Barbosa, 184 – Centro – Guaratinguetá – SP – CEP 12500-290.  
E-mail: [comus@guaratinguetá.sp.gov.br](mailto:comus@guaratinguetá.sp.gov.br) Tel.: (12) 3132-2357

ATA DA 417ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

295 conselheira Bianca Muller colocou que precisa que seja feita arte para a confecção das carteirinhas. Com  
296 a palavra a presidente Maria Cecília abriu para mais questionamentos e colocações dos conselheiros e não  
297 havendo nada mais a tratar, agradeceu a presença e parceria de todos e encerrou a reunião às dez horas e  
298 quarenta e dois minutos, lavrando-se a presente ATA que vai assinada por mim Maira Regiane de  
299 Almeida que secretariei pelos demais membros.

300

301

302

303 **Deliberações: A- Deliberação do Regimento Geral da 1ª Conferência de Saúde do Trabalhador e**  
304 **Trabalhadora**